

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

SELMAR DONATO DA COSTA MACHADO

**A INTEGRAÇÃO DAS TDIC NOS ANOS INICIAIS:
ATRAVÉS DO USO DO COMPUTADOR**

Juiz de Fora

2018

SELMAR DONATO DA COSTA MACHADO

**A INTEGRAÇÃO DAS TDIC NOS ANOS INICIAIS:
ATRAVÉS DO USO DO COMPUTADOR**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Básica, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista.

Orientador: Prof.^a. Beatriz de Basto Teixeira

Juiz de Fora

2018

Machado, Selmar Donato da Costa.

A integração das TDIC nos anos iniciais : através do uso do computador / Selmar Donato da Costa Machado. -- 2018.

34 f. : il.

Orientadora: Beatriz de Basto Teixeira

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd.

Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, 2018.

1. Ensino fundamental. 2. Informática. 3. Jogos. I. Teixeira, Beatriz de Basto, orient. II. Título.

SELMAR DONATO DA COSTA MACHADO

**A INTEGRAÇÃO DAS TDIC NOS ANOS INICIAIS:
ATRAVÉS DO USO DO COMPUTADOR**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Básica, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista.

Aprovada em 17 de novembro de 2018.

BANCA EXAMINADORA

Titulação. Prof.^a. Beatriz de Basto Teixeira
Universidade Federal de Juiz de Fora

Titulação. Nome e sobrenome
Universidade Federal de Juiz de Fora

Titulação. Nome e sobrenome
Universidade Federal de Juiz de Fora

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que me deu forças para perseverar e vencer os obstáculos durante minha caminhada rumo ao conhecimento.

A meu marido e filhos, que souberam entender minha ausência e me apoiaram e incentivaram durante toda a caminhada.

Aos tutores, professores, a minha orientadora e colegas que estiveram comigo ao longo do caminho rumo ao conhecimento, que mesmo a distância formularam questionamentos que nos levaram a refletir sobre nossa prática e buscar a melhoria da mesma, contribuindo assim, para o meu crescimento e desenvolvimento pessoal e intelectual.

“A educação é um ato de amor, por isso de coragem. Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir a discussão criadora, sob pena de ser uma farsa”.

(Paulo Freire)

RESUMO

Este trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Básica, é composto pelo memorial e pelo projeto didático desenvolvido pela aluna Selmar Donato da Costa Machado, candidata ao título de especialista. O projeto didático foi desenvolvido na Escola Municipal Cônego Sequeira em Belo Horizonte/MG, local de trabalho da cursista, que atende alunos do ensino fundamental (1º ao 9º ano) e alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos), atendendo pela manhã alunos do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental, à tarde alunos do 5º ao 9º ano e à noite alunos do EJA, tendo utilizado como recursos, computadores disponíveis na sala de informática para desenvolvimento de atividades com jogos. Os resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto didático, foi um maior envolvimento e participação de todos os alunos na realização de todas as atividades propostas, o que levou a alcançar os objetivos visados, que foi o de melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, levando-os a vencer suas dificuldades nos conteúdos de Português e Matemática, realizando a alfabetização, que é base para os próximos anos de escolaridade.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Informática. Jogos.

SUMÁRIO

| | | |
|-----|--|----|
| 1. | MEMORIAL | 13 |
| 1.2 | Analisando minha caminhada de formação..... | 13 |
| 1.3 | Trajatória profissional e os eventos que me construíram professora..... | 14 |
| 1.4 | Novos olhares e perspectivas de ação..... | 16 |
| 2. | PROJETO DE TRABALHO | 18 |
| 2.1 | Tema: “A educação no Ensino Fundamental” | 18 |
| 2.2 | Título: “A integração das TDIC nos anos iniciais do Ensino Fundamental, através do uso do computador.” | 18 |
| 2.3 | Identificação de um problema..... | 18 |
| 2.4 | Levantamento de hipóteses e soluções..... | 18 |
| 2.5 | Mapeamento do aporte teórico-científico..... | 19 |
| 2.6 | Definição e descrição do produto..... | 22 |
| 2.7 | Documentação e registro..... | 23 |
| 2.8 | Descrição e análise dos resultados..... | 31 |
| | REFERÊNCIAS | 33 |

1 MEMORIAL

Este Memorial de formação, requisito parcial à obtenção do título de pós-graduada em Tecnologia da Informação e Comunicação no Ensino Básico – TICEB, tem como objetivo apresentar de forma sucinta minha trajetória estudantil, profissional e acadêmica.

Escrevê-lo foi um grande desafio e uma oportunidade de trazer para o presente, momentos vivenciados e jamais esquecidos em diferentes situações e nas diversas etapas da vida.

No decorrer dessa narrativa pretendo enumerar minha trajetória profissional e educativa, que me levaram a ingressar no curso TICEB.

Para esse fim, este memorial está dividido em quatro capítulos. Esta breve introdução caracteriza-se como primeiro capítulo e tem por objetivo apresentar sua estrutura composicional. No segundo, aborda a minha caminhada de formação. No terceiro, encontram-se considerações sobre os eventos que me construíram professora. No quarto a reflexão sobre os novos olhares e perspectivas de ação.

Este memorial, portanto, resulta de uma análise de minha trajetória educativa e profissional. Os autores aqui citados foram selecionados para fundamentar os conhecimentos sobre a construção de um memorial.

1.2 Analisando minha caminhada de formação

Meu nome é Selmar Donato da Costa Machado, tenho 48 anos. A minha formação acadêmica consiste na graduação em Pedagogia, Supervisão de 1º e 2º grau e Magistério das Matérias Pedagógicas (1991), pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belo Horizonte – FAFI-BH, atual UNI-BH.

Graduação em Normal Superior, Magistério Séries Iniciais (2006), pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR).

Pós-graduação em Psicopedagogia (2000) pela Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Atualmente, cursando Pós-graduação em Práticas de Letramento e Alfabetização pela Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ.

E em fase de conclusão do curso de Pós-graduação em Tecnologia de Informação e Comunicação no Ensino Básico – TICEB pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF.

1.3 Trajetória profissional e os eventos que me construíram professora

Em 1995 iniciei minha carreira na área de Educação como supervisora contratada pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, na Escola Estadual Jalmir Lopes Dias, onde tive a oportunidade de aplicar os conhecimentos obtidos na faculdade.

Desde que iniciei o trabalho na área de Educação tenho participado de Congressos e cursos oferecidos pelas Prefeituras em que trabalhei e pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, tais como: PROCAP (Programa de Capacitação Profissional), PROGESTÃO (Programa de Capacitação de Gestores), cursos de Linguagem Escrita – Usos e Formas: Práticas de Produção de Textos, oficina de Escrita, Letramento e Alfabetização e na área de Matemática, além da participação em Congressos oferecidos pela AMISP (Associação Mineira de Supervisores Pedagógicos) e SEE (Secretaria do Estado de Educação), o que possibilitou crescimento em minha carreira e aprimoramento, principalmente nas técnicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem.

Já em 1997 retomei meu contrato pela SEE/MG para trabalhar como Supervisora (E. Fundamental) e Professora de Português (Projeto de aceleração da Aprendizagem) na Escola Estadual João Antônio Siqueira.

Em 1998 fui efetivada pela Prefeitura Municipal de Mário Campos como supervisora de 1^a a 4^a série do Ensino Fundamental, sendo responsável pela supervisão de todas as escolas da mesma, no horário da manhã e como orientadora do PROCAP.

Já em janeiro de 2000 fui chamada e efetivada após passar em concurso para trabalhar pela Prefeitura Municipal de Ibitaré, também como supervisora dos anos iniciais do Ensino Fundamental, onde permaneci até o ano de 2002.

No ano de 2002 fui efetivada pela Secretaria de Estado de Educação, como supervisora, sendo que, de 2002 a 2007 exerci a supervisão do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1º e 3º ano do Ensino Médio na Escola Estadual Pedro Evangelista Diniz em Ibitaré. A partir de julho/2007 mudei de escola e iniciei meu trabalho também como supervisora dos anos finais do Ensino Fundamental na Escola Estadual Professora Elza Cardoso Rangel onde permaneci exercendo minhas funções até junho/2016. Neste mesmo mês e ano me desliguei do estado para assumir a função de professora efetiva dos anos iniciais do Ensino fundamental da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Em 2004 fui contratada para trabalhar como professora do Ensino Fundamental (anos finais da tele sala - Telecurso 2000), onde era responsável por trabalhar os conteúdos expostos nas fitas e tirar possíveis dúvidas.

Paralelo a minha função de supervisora exerci o magistério do 1º ao 4º ano pela Prefeitura Municipal de Contagem e como professora efetiva da Prefeitura Municipal de Ibitaré, desde 2009.

No ano de 2013 me desliguei da Prefeitura Municipal de Ibitaré, para assumir o cargo de professora efetiva na Prefeitura Municipal de Contagem, com início em junho.

Desde que iniciei meu trabalho na Prefeitura Municipal de Contagem, iniciei uma formação para trabalhar na construção de itens para confecção da avaliação de Contagem: “Eu já sei Contagem”, me tornando uma das colaboradoras da equipe.

Foi nesta formação que comecei a me familiarizar com a questão dos distratores, sendo denominadas *distratores* as alternativas de resposta em exames que não estão corretas, mas que devem ser plausíveis, referindo-se a raciocínios possíveis dos estudantes. Assim, o distrator pode revelar uma competência que não foi adquirida pelo estudante e mostrar o caminho que o professor deve seguir para sanar essa dificuldade. Sendo assim, os distratores nos possibilitam identificar o nível de aprendizagem dos alunos, pois apesar de as repostas fazerem parte das questões “erradas”, têm a ver com o conteúdo da questão, e se bem elaborados apontarão para este nível.

No corrente ano iniciei o curso PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa) pela Prefeitura Municipal de Contagem/MG, o qual tem acrescentado tanto em minha vida profissional quanto acadêmica, possibilidades de reflexão e aplicação dos conhecimentos adquiridos na Educação Matemática dos meus alunos do 1º. Ano do Ensino Fundamental. Participando também nos anos posteriores das formações do PNAIC.

1.4 Novos olhares e perspectivas de ação

Nesse contexto, pude observar a dificuldade em utilizar as TDIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), não só minha, mas de meus colegas também. Percebi que as mesmas só eram utilizadas como forma de entretenimento, ou para passar algum filme para explicar, ou ilustrar algum conteúdo, deixando de se explorar a ampla gama de possibilidades.

Por este motivo resolvi fazer o curso TICEB (Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação Básica), oferecido pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, com o objetivo de ampliar meus conhecimentos na área e aplica-los de forma mais eficiente em meu dia a dia.

No curso tive a oportunidade de aprender a confeccionar calendários, áudios, slides, planilhas, entre outros, que não sabia e nem sonhava que pudesse auxiliar e facilitar tanto a vida do professor.

Porém, nem tudo foram flores, tiveram vários obstáculos: a distância para realização das provas, as horas e a disciplina necessários para se fazer um curso a distância, os erros na realização das atividades, mas tudo foi uma forma de aprendizagem, pois é através do erro que se busca corrigi-lo e melhorar o desempenho.

Foi a partir desta ampliação de conhecimentos e da necessidade de viabilizar o uso da TDIC que optei pelo tema: “A integração das TDIC nos anos iniciais: através do uso do computador”, buscando aplicar o conhecimento adquirido no curso TICEB e melhorar o processo de ensino e aprendizagem de meus alunos, além de tentar oferecer opções de melhoria de trabalho a meus colegas e atendimento aos alunos.

A escolha pelos anos iniciais se deve ao fato de que no próximo ano continuarei trabalhando com alunos deste nível, e espero buscar e oferecer aos alunos a possibilidade de crescimento

tanto pessoal quanto intelectual, levando-os a descobrir um novo mundo que se abre através da alfabetização e do letramento, com o auxílio das TDIC.

2. PROJETO DE TRABALHO

2.1 Tema: “A educação no Ensino Fundamental”

2.2 Título: “A integração das TDIC nos anos iniciais do Ensino Fundamental, através do uso do computador.”

2.3 Identificação de um problema:

▶ Como as TDIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) são utilizadas pelos professores dos anos iniciais?

▶ Quais são as dificuldades encontradas pelos mesmos para o uso das TDIC como forma de intervenção da aprendizagem pelos alunos dos anos iniciais?

▶ O que escola e professores podem fazer para ajudar seus alunos a vencerem as dificuldades de aprendizagem ao longo dos anos iniciais de alfabetização com o uso das TDIC?

2.4 Levantamento de hipóteses e soluções:

Percebe-se que, nas escolas a maioria dos professores não utilizam as TDIC, ou ainda, não utilizam de forma eficiente a fim de auxiliar seus alunos a vencerem dificuldades e de tornar suas aulas mais prazerosas e participativas, seja por falta de formação, ou por não se acreditar que a mesma pode ser um instrumento de auxílio poderoso para o professor, sendo assim, diante dos problemas levantados apontamos algumas possíveis soluções:

- Viabilizar o uso das TDIC por todos os professores através da confecção de material de apoio para o mesmo, constando passos iniciais e sugestão de sites que poderão ser utilizados de acordo com a necessidade de cada disciplina.

- Ampliar o atendimento na sala de informática aos alunos com dificuldades identificadas em sala de aula.

- Desenvolver projeto de intervenção pedagógica com a utilização da TDIC (uso dos computadores) através de jogos.

2.5 Mapeamento do aporte teórico-científico:

Como mapeamento do aporte teórico eu optei por trabalhar com a autora: Heloisa Damasceno Diniz, pois no seu artigo "Pedagogia por projeto" ela discute sobre um novo olhar para as metodologias de ensino, a fim de desenvolver o indivíduo para que ele tenha as habilidades e competências necessárias para ter um bom desempenho tanto profissional, quanto acadêmico. Além disso, ela destaca o importante papel do professor como facilitador da aprendizagem.

"Considera-se que o papel do professor seja de consultor, articulador, mediador, orientador, especialista e facilitador do processo de aprendizagem. É importante e necessário que o docente desperte nos alunos a vontade de saber e a determinação do questionar, investigar, ler e fazer parte de grupos para ampliar os conhecimentos e adquirir o gosto pela pesquisa" (DINIZ, 2015, pág. 14 apud MARTINS, 2007).

A autora destaca ainda, que a aprendizagem baseada em projetos de pesquisa estimula os alunos a adquirir habilidades e competências através da interdisciplinaridade, além de incentiva-lo a trabalhar em equipe.

A aprendizagem baseada em projetos como método de pesquisa estimula os alunos a adquirir conhecimentos e habilidades, possibilitando a interdisciplinaridade em torno de investigação de questões complexas. Os estudantes além de aprender têm a oportunidade de trabalhar em equipe e desenvolver valores. Nesse processo de construção do conhecimento, desenvolvem-se competências e habilidades para o mercado de trabalho (DINIZ, 2015, pág. 8 apud BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION, 2008).

Outro ponto importante que a autora discute é a importância da instituição escolar, deixando de ser transmissora de conhecimentos para se tornar um ambiente facilitador, onde o aluno se torne sujeito de sua aprendizagem, tornando-a significativa. Para tanto, a escola deve se pautar em uma nova proposta de ensino, que crie estratégias para melhorar a abordagens dos conteúdos, motivar seus professores favorecendo a interdisciplinaridade, além de buscar a parceria dos pais durante todo o processo de ensino e aprendizagem.

É preciso haver uma mudança no reconhecimento do trabalho docente bem como mudanças no currículo, no tempo das aulas, melhorarem as carências materiais que interferem na aprendizagem e no desempenho dos professores. Propõe-se a restituição do significado da escola como lugar de aprender e a valorizar o professor como educador e pesquisador de ensino (DINIZ, 2015, pág. 11 apud ALMEIDA, 2012)

Segundo Diniz (2015, pág. 15 apud Araújo, 2009), é preciso haver uma melhoria da prática pedagógica, professores que busquem despertar o interesse dos alunos no desenvolvimento de

projetos, valorizando os conhecimentos prévios, interesses e desenvoltura dos alunos durante o desenvolvimento da proposta. Nesse sentido, é necessário que o professor tenha o comprometimento, desejo de mudança, abertura e flexibilidade para rever a prática pedagógica, com vistas a propiciar ao aluno ter um papel genuíno e protagonista na reconstrução do conhecimento, possibilitando assim, uma aprendizagem significativa, cabendo à escola oportunizar a esse profissional a reconstrução da prática pedagógica, visando à adoção de metodologias diferenciadas.

Sendo assim, a escola precisa se adequar e transformar-se em uma nova escola. Estabelecer parcerias entre os gestores, professores e alunos bem como com a comunidade, que podem ser facilitadores na busca de novas práticas pedagógicas DINIZ (2015, pág. 11 apud MARTINS 2013).

Outra autora escolhida, foi Fernanda Antoniolo Hammes de Carvalho, pois em seu artigo: **“Neurociências e educação: uma articulação necessária na formação docente”**, destaca a necessidade de um sistema educacional que assuma estratégias metodológicas que garanta o desenvolvimento potencial de cada aluno, a fim de tornar sua participação em sociedade efetiva.

“Transferir para a educação, conforme o entendimento da aprendizagem como acoplamento estrutural implica uma visão nova do aprender, a qual passa a estar fundamentada no fato de que experiências de aprendizagem em contextos pedagógicos geram alterações na estrutura do indivíduo. As experiências em sala de aula estimulam reflexões recursivas sobre os pensamentos, sentimentos e ações, permitindo que a aprendizagem seja concebida como processo reconstrutivo, envolvendo auto reorganização mental e emocional daqueles que interagem nesse contexto”. (CARVALHO, 2011, pág. 542 apud Assmann, 2001).

Uma destas metodologias pode ser os jogos, que se utilizado de forma adequada, pode auxiliar o professor e facilitar a aprendizagem de seus alunos.

Outra autora escolhida foi Joana Leal, pois em seu artigo: **“Gamificação da sala de aula – o que jogos digitais podem fazer pela educação”** ela discute a importância dos jogos digitais, de como os mesmos despertam a curiosidade dos alunos direcionando-os para novos caminhos da aprendizagem.

“Os jogos digitais são elementos cada vez mais presentes no cotidiano e no imaginário das pessoas. Mesmo quando não estão sendo jogados, eles podem compor estampas de camisetas, servir de parâmetro para criação de filmes e peças publicitárias, ou inspirar a composição de músicas. Permeando espaços com diferentes funções, tornaram-se ainda grandes aliados para a execução de inúmeras tarefas. Enxergando

esse fenômeno chamado “gamificação”, educadores têm buscado incorporar os jogos eletrônicos às salas de aulas. A ideia é empregar os games como um recurso interdisciplinar, que promova a construção de uma nova forma de aprender”. (LEAL, 2015, pág. 1).

A autora destaca ainda, que de acordo com Francisco Tupy, o potencial dos games dentro do processo de instrução dos alunos é muito grande, pois os jogos, por si só, já envolvem um aprendizado, uma vez que para jogar é necessário entender a dinâmica e regras que os antecedem. “Os jogos são interessantes por natureza, através deles é possível despertar a curiosidade dos alunos e direcioná-los para novos caminhos do aprender”. (LEAL 2015, PÁG. 1)

José Morán, foi outro autor escolhido, pois em seu artigo: “Mudando a educação com metodologias ativas”, discute a importância de as instituições escolares estarem atentas as mudanças que a tecnologia nos traz, tornando-se capaz de integrar todos os espaços e tempos. Além de rever a organização do currículo, metodologia, tempo e espaços, o autor destaca que:

O que a tecnologia traz hoje é integração de todos os espaços e tempos. O ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos mundo físico e mundo digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada, que se mescla, hibridiza constantemente. Por isso a educação formal é cada vez mais *blended*, misturada, híbrida, porque não acontece só no espaço físico da sala de aula, mas nos múltiplos espaços do cotidiano, que incluem os digitais. O professor precisa seguir comunicando-se face a face com os alunos, mas também digitalmente, com as tecnologias móveis, equilibrando a interação com todos e com cada um. (MORÁN, 2015, pág. 16).

Para tanto, e para o sucesso da aprendizagem, torna-se necessário a criação de desafios, atividades e jogos que trazem informações pertinentes para cada etapa, recompensas para cada etapa vencida e incentiva a participação em grupos incentivando a interação e a aprendizagem através do uso de tecnologias adequadas a cada objetivo proposto.

Os jogos e as aulas roteirizadas com a linguagem de jogos cada vez estão mais presentes no cotidiano escolar. Para gerações acostumadas a jogar, a linguagem de desafios, recompensas, de competição e cooperação é atraente e fácil de perceber. Os jogos colaborativos e individuais, de competição e colaboração, de estratégia, com etapas e habilidades bem definidas se tornam cada vez mais presentes nas diversas áreas de conhecimento e níveis de ensino. (MORÁN, 2015, pág. 18).

Diante do exposto, foi que se optou por realizar um projeto de intervenção através do uso da informática utilizando-se jogos, uma vez que os alunos gostam das aulas de informática e

aprendem muito mais com jogos, além de prestarem mais atenção e demonstrarem mais interesse.

2.6 Definição e descrição do produto:

Como proposta de trabalho, foi desenvolvido o projeto de intervenção pedagógica através de jogos pedagógicos entre os meses de fevereiro a julho de 2018, perfazendo um total de 26 (vinte e seis) aulas ministradas uma vez por semana à 1 (uma) turma, composta de 22 alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, com alunos contendo idades entre 6 (seis) e 7 (sete) anos, a qual através de um diagnóstico aplicado no início do ano, percebeu-se que muitos iniciaram o ano sem estarem alfabetizados, ou seja, sem conhecerem todas as letras do alfabeto e números de 0 a 10.

O projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Cônego Sequeira, pertencente a Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte, a mesma funciona pela manhã, tarde e noite, sendo que pela manhã tem 4 (quatro) turmas de 1º ano, 4 (quatro) turmas de 2º ano, 4 (quatro) turmas de 3º ano e 4 (quatro) turmas de 4º ano do ensino fundamental, a tarde funcionam as turmas do 5º ao 9º ano e a noite é oferecido a modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos). Além disso, oferece a oportunidade de os alunos participarem da escola integrada no contra turno, auxiliando no “Para Casa” e realizando atividades diversas de artesanato, físicas, entre outras. A escola conta com salas de aula, de informática, de professores, banheiros de professores, demais funcionários e alunos, 2 (duas) quadras cobertas, auditório, cantina que oferece além do lanche, um almoço.

O projeto de intervenção pedagógica foi desenvolvido de forma interdisciplinar, contemplando os conteúdos de Português e Matemática através de jogos, utilizando-se a sala de informática uma vez por semana para sanar as dificuldades detectadas em sala de aula, através de diagnósticos aplicados durante todo o percurso escolar do aluno, redirecionando as atividades sempre que necessário.

Para realizar as atividades de diagnóstico em sala foram utilizadas folhas de papel ofício A4, com desenhos e/ou atividades impressas para que os alunos pudessem realizar a escrita espontânea, os mesmos também puderam utilizar além de lápis e borracha lápis de cor para colorirem os desenhos. Após realização das atividades as mesmas eram analisadas, e a

professora passava com antecedência as atividades que seriam trabalhadas na sala de informática.

Na sala de informática com o auxílio da monitora, as atividades com jogos eram desenvolvidas em duplas de alunos, pois não havia computadores suficientes para que cada aluno pudesse utilizar individualmente, porém, esta forma de trabalho auxilia bastante, pois os alunos com mais dificuldades sentavam-se com alunos de aprendizagem mais avançada, sendo assim, um pôde ajudar o outro.

2.7 Documentação e registro:

Conforme citado anteriormente, inicialmente foi realizado diagnósticos periódicos (um por mês) para se avaliar os progressos alcançados pelos alunos através da aplicação de auto ditados e atividades para se completar o alfabeto e sequência de números. No mês de fevereiro os alunos se mostraram apreensivos em realizar tal atividade, pois estavam chegando na escola e se adaptando, com o tempo foram se familiarizando com este tipo de aprendizagem e ficando empolgados com os acertos.

Para que os pais pudessem acompanhar o progresso dos alunos, as atividades aplicadas mensalmente foram coladas em um caderno/portfólio, e a cada reunião de pais os mesmos tinham acesso a este caderno.

Após a realização do diagnóstico e das atividades periódicas, os alunos tinham a oportunidade de testar suas hipóteses e construir seus conhecimentos nas aulas de informática em que se optou por se trabalhar com jogos diversos, para que os alunos se familiarizassem com o computador, uso do mouse, entre outros.

Posteriormente foram selecionados alguns sites com jogos infantis voltados para a alfabetização, para tentar sanar as dificuldades detectadas nas atividades de escrita em sala de aula. Alguns sites escolhidos para se iniciar o trabalho Português e Matemática foram:

<http://www.jogosonlinegratis.org/jogoonline/7-jogos-educativos-para-estudar-e-aprender-matematica/>

<https://www.jogosdaescola.com.br/play/index.php/atividades-portugues/1551-subtracao-ate-10>

<https://www.jogosdaescola.com.br/play/index.php/atividades-portugues/1548-contagem-de-brinquedos-10>

<http://www.educajogos.com.br/jogos-educativos/alfabetizacao/identifica-vogais/>

<http://www.educajogos.com.br/jogos-educativos/alfabetizacao/trilha-alfabetica/>

<http://www.escolagames.com.br/jogos/laboratorioSilabas/>.

Muitos alunos demonstraram progresso em sua alfabetização, foi um trabalho gratificante que incentivou a participação dos mesmos, e todos eles participaram com entusiasmo. Foram selecionadas atividades de três alunos para se ter uma ideia das atividades diagnósticas aplicadas em sala, conforme atividades abaixo.

Atividades aplicadas em sala e foto dos alunos na sala de informática (turma 1º ano do Ensino Fundamental)

Diagnóstico inicial aplicado em 26/02/2018, para verificação do conhecimento prévio dos alunos que chegaram ao 1º ano.

ESCOLA MUNICIPAL CONEGO SEQUEIRA
AVALIAÇÃO INICIAL 1º ANO DO 1º CICLO 2018


ESTUDANTE: ANNY DATA: 26/02/2018


ESCREVA SEU NOME: ANNY MELO


2) MARQUE AS LETRAS QUE O ESTUDANTE JÁ RECONHECE:


| | | | | | |
|---|---|---------------------------------------|------------------------------|---|---|
| A | B | <input checked="" type="checkbox"/> C | D | E | F |
| G | H | I | J | K | L |
| M | N | O | P | Q | R |
| R | S | T | U | V | W |
| X | Y | Z | NÚMERO DE ACERTOS: <u>26</u> | | |


3) ESCREVA O NOME DOS ANIMAIS:

 HOTU

 A E A F L O F

 U I V A

 P A V N N F

 C V A N F

Nível da escrita:
 Pré silábico Silábico Silábico Alfabético Alfabético

Obs.: A aluna não compareceu no dia 23/02, então o diagnóstico só foi aplicado para a mesma no dia 26/02

Diagnóstico inicial aplicado em 23/02/2018, para verificação do conhecimento prévio dos alunos que chegaram ao 1º ano.

ESCOLA MUNICIPAL CÔNEGO SEQUEIRA
AVALIAÇÃO INICIAL 1º ANO DO 1º CICLO 2018

ESTUDANTE: ARTHUR DATA: 23/02/2018


1) ESCREVA SEU NOME:


ARTHUR


2) MARQUE AS LETRAS QUE O ESTUDANTE JÁ RECONHECE:


| | | | | | |
|---|---|---|------------------------------|-----|---|
| A | B | C | D | E | F |
| G | H | I | J | (K) | L |
| M | N | O | P | Q | R |
| R | S | T | U | V | W |
| X | Y | Z | NÚMERO DE ACERTOS: <u>26</u> | | |


3) ESCREVA O NOME DOS ANIMAIS:

 IRU

 EIHL






 OUIA

 PAIO

 EIHL

Nível da escrita:
 Pré silábico Silábico Silábico Alfabético Alfabético



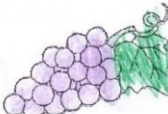




Diagnóstico inicial aplicado em 23/02/2018, para verificação do conhecimento prévio dos alunos que chegam ao 1º ano.

| ESCOLA MUNICIPAL CÔNEGO SEQUEIRA | | | | | |
|---|-----------|---|-----------------------|---------------------------------------|---|
| AVALIAÇÃO INICIAL 1º ANO DO 1º CICLO 2018 | | | | | |
| ESTUDANTE: ROBERTA | | | DATA: 23/02/2018 | | |
| 1) ESCREVA SEU NOME: | | | | | |
| ROBERTA | | | | | |
| 2) MARQUE AS LETRAS QUE O ESTUDANTE JÁ RECONHECE: | | | | | |
| A | B | C | D | E | F |
| G | H | I | J | <input checked="" type="checkbox"/> K | L |
| M | N | O | P | Q | R |
| R | S | T | U | V | W |
| X | Y | Z | NÚMERO DE ACERTOS: 26 | | |
| 3) ESCREVA O NOME DOS ANIMAIS: | | | | | |
|  | TOM SUPER | | | | |
|  | TAGO VC | | | | |
|  | TGIOLBOM | | | | |
|  | D VONIKH | | | | |
|  | SAMO / I | | | | |
| Nível da escrita: | | | | | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pré silábico <input type="checkbox"/> Silábico <input type="checkbox"/> Silábico Alfabético <input type="checkbox"/> Alfabético | | | | | |

Diagnóstico aplicado em 12/06 para verificação da aprendizagem após o início do Projeto de Intervenção Pedagógica







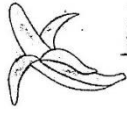

E.M. CONFESCO SEQUETRA
NOME: ANIVU
PROF: SELMAR DATA: 12/06/ (5)

ESCRITA ESPONTÂNEA

| | |
|---|---|
|  <u>AVIÃO</u> AVIÃO |  <u>BOI</u> BOI |
|  <u>BOCA</u> BOCA |  <u>UVA</u> UVA |
|  <u>BOLA</u> BOLA |  <u>BALÃO</u> BALÃO |
|  <u>BANANA</u> BANANA |  <u>BALÃO</u> BALÃO |

E.M. _____
NOME: _____
PROF: _____ DATA: _____ (7)

ESCRITA ESPONTÂNEA

| | |
|--|--|
|  <u>AVIÃO</u> AVIÃO |  <u>VACA</u> VACA |
|  <u>BOCA</u> BOCA |  <u>UVA</u> UVA |
|  <u>BOLA</u> BOLA |  <u>BALÃO</u> BALÃO |
|  <u>BANANA</u> BANANA |  <u>BALÃO</u> BALÃO |

Diagnóstico aplicado em 12/06 para verificação da aprendizagem após o início do Projeto de Intervenção Pedagógica

E.M. _____

NOME: ROBERTA-

PROF: _____ DATA: / /

ESCRITA ESPONTÂNEA

M. Bem

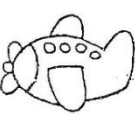


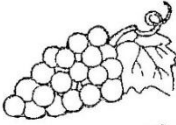


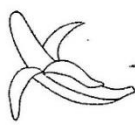

| | |
|---|---|
|  <u>AVIAO e</u> |  <u>BOI e</u> |
|  <u>BO x</u> |  <u>UVA e</u> |
|  <u>BOLA e</u> |  <u>BALAO e</u> |
|  <u>BA NA NA e</u> |  <u>BALA e</u> |

Foto dos alunos no laboratório de Informática



2.8 Descrição e análise dos resultados:

As atividades propostas tanto em sala quanto em jogos, auxiliaram muitos alunos a vencerem suas dificuldades de forma lúdica, porém, alguns alunos ainda precisam de mais tempo para alcançarem um nível melhor no que diz respeito a alfabetização (Português e Matemática).

Até o momento, dos 22 (vinte e dois) alunos da turma, 11 (onze) já conseguem ler e escrever palavras com sílabas simples, a maioria consegue fazer operações de adição e subtração até 10, 6 (seis) estão em fase de transição na leitura e escrita, ou seja, conseguem ler e escrever algumas palavras, apresentando dificuldades em outras, e os outros 5 (cinco) apresentam um grau maior de dificuldades, reconhecem as letras do alfabeto e os números, mas ainda não conseguem formar algumas sílabas e palavras.

Infelizmente o trabalho na sala de informática foi interrompido devido a obra de reforma e ampliação da mesma. O material de apoio aos professores ainda está sendo confeccionado, e acredito que estará em condições de uso para o próximo ano.

Após o desenvolvimento do Projeto pode-se dizer que o que ficou, foi a certeza de que as Tecnologias da Informação e Comunicação são de grande importância tanto para os professores como importante ferramenta de auxílio em suas atividades diárias, quanto para os alunos no que diz respeito a melhoria da aprendizagem e envolvimento e participação dos mesmos.

Contudo, ainda há muito o que melhorar: na quantidade de aulas para desenvolvimento do projeto; no número de alunos atendidos; nos sites utilizados para desenvolvimento do projeto, entre outros aspectos.

Percebe-se então que, para continuar com o desenvolvimento do projeto torna-se necessário fazer uma reflexão sobre os resultados obtidos, buscar ampliar o número de aulas para desenvolvimento do projeto, ampliar o número de alunos atendidos buscando a participação de outras turmas, pesquisas de outros sites que poderão auxiliar professor e alunos para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Enfim, o trabalho foi válido e gratificante, pois envolveu meus alunos e me auxiliou muito nas atividades do dia a dia, porém, percebo que há um grande caminho a ser trilhado, buscando melhorar tais atividades, ampliar o nível de dificuldades e pesquisar mais sites.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth. Como se trabalha com projetos. Revista TV Escola, [S.l.], n. 22, p.35-38, março/abril. 2002. Entrevista concedida a Cláudio Pucci. Disponível em: Acesso em: 26 novembro 2018.

ARAÚJO, Mayra de Castro Miranda. Competências do Professor para o trabalho com projetos de forma eficaz. 2009. 145f. Dissertação (Mestrado em Educação tecnológica) – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais/CEFETMG, Belo Horizonte.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION INSTITUTE FOR EDUCATION. Aprendizagem Baseada em Projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio. Tradução Daniel Bueno. – 2, Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008

CARVALHO, Fernanda Antoniolio Hammes de. **Neurociências e educação: uma articulação necessária na formação docente.** Disponível em: http://www.uab.ufjf.br/pluginfile.php/906121/mod_resource/content/1/neurociencia%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em out. 2018.

DINIZ, Heloisa Damasceno. **Pedagogia por Projeto.** Disponível em: http://www.uab.ufjf.br/pluginfile.php/930855/mod_resource/content/1/Pedagogia%20por%20projetos.pdf. Acesso em out. 2018.

LEAL, Joana. **Gamificação da sala de aula – o que jogos digitais podem fazer pela educação.** Disponível em: <http://www5.usp.br/94292/gamificacao-da-sala-de-aula-o-que-jogos-digitais-podem-fazer-pela-educacao>. Acesso em out. 2018.

MARTINS, Jorge Santos. **O trabalho com projetos de pesquisa: Do ensino fundamental ao ensino médio.** 8ed. Campinas: Papyrus, 2013. 140p.

MORAN, José Manuel. **Mudando a educação com metodologias ativas.** Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] Carlos Alberto de Souza e Ofélia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: [file:///C:/Users/CASA/Downloads/Texto%203%20-%20MORAN.%20J.%20Mudando%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o%20com%20Metodologias%20Ativas%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/CASA/Downloads/Texto%203%20-%20MORAN.%20J.%20Mudando%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o%20com%20Metodologias%20Ativas%20(1).pdf). Acesso em out. 2018.

Roteiro para elaboração de Memorial / compilado por Gilденir Carolino Santos. -- Campinas, SP: Graf. FE, 2005. Disponível em: http://eprints.rclis.org/12895/1/Gill_Memorial.pdf. Acesso em out. de 2018.

SANTOS, Gildenir Carolino; PASSOS, Rosemary (Colab.). Manual de organização de referências e citações bibliográficas para documentos impressos e eletrônicos. Campinas, SP: Autores Associados; Ed. UNICAMP, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21.ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2000. p. 175-176. Cap. 7.